

Nessa edição:

- Projovem Urbano de Canoas/RS
- Inclusão Digital e Economia Solidária
- Seminário sobre Expressões da Globalização, Análises Comparativas Brasil-Alemanha

O Instituto Integrar apresenta, nesse informativo, um resumo das principais ações que tem desenvolvido no mês de Junho de 2009. Destacamos nesta edição o Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária - ProJovem, que acontece em Canoas/RS em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e que tem como propósito investir em uma política nacional, com programas e ações voltados para o desenvolvimento integral dos jovens. O projeto é desenvolvido em quatro regiões, denominadas quadrantes: Rio Branco, Mathias Velho, Niterói e Guajuviras.

Concluimos, neste mês, o Programa Inclusão Digital e Economia Solidária desenvolvido com o Patrocínio da Petrobras e que possibilitou, em três anos, a participação de 9.266 educandos, em 434 turmas. Por fim, aconteceu em São Paulo a Conferência "Expressões da Globalização, análises comparativas Brasil-Alemanha, desenvolvido pelo Instituto Integrar em parceria com a Fundação Hans Böckler, com o apoio da Fundação Friedrich Ebert, e reuniu mais de 200 dirigentes e lideranças sindicais metalúrgicas do Brasil e Alemanha..

Projovem Urbano Canoas/RS

Rio Branco

Caldeirão de Notícias do Projovem Urbano do Bairro Rio Branco está em sua 4ª edição.

Em 12 de maio de 2009 o Jornal Caldeirão de Notícias surgiu como uma experiência, motivada pelos educadores e desenvolvida pelos educandos. A idéia foi desenvolver um trabalho que articulasse as diferentes áreas do conhecimento, servindo de debate nos espaços formativos dos jovens. A vinculação, mesmo sendo feita apenas no espaço da escola General Osório, possibilitou que os jovens organizassem todas as notícias e fatos que aconteceram na comunidade.

Os jovens se envolveram em diversas atividades, tais como: pesquisas, arte, layout, imagens, desenhos, etc., para a produção do jornal. Os educadores destacaram que o aprendizado coletivo foi intenso no processo de construção do jornal, e que os jovens, agora, podem mostrar seus desenhos e suas produções, ao invés de ficarem escondidos nas capas de seus cadernos.



Mathias Velho

Exposição de fotografias e Feira Cultural

No dia 01 de junho de 2009 os educandos e educadores, do bairro Mathias Velho, organizaram uma exposição de fotografias. As fotos trabalhadas foram do fotógrafo Sebastião Salgado, tendo como objetivo proporcionar, aos jovens, um momento diferenciado dentro das atividades. Foi montada uma sala anexa a estrutura da escola onde os educandos puderam analisar as imagens e, com um roteiro buscavam observar os diferentes ambientes e a qualidade de vida que as imagens apresentavam. O que surpreendeu os educadores foi a profundidade das observações e dos debates que as imagens geraram para o grupo.

Já no dia 22 de junho aconteceu no núcleo do Projovem no Bairro Mathias Velho a feira cultural. Essa feira serviu como culminância dos trabalhos realizados na Unidade Formativa I - Juventude e Cultura.

As oficinas giraram em torno dos trabalhos manuais como: tricô, crochê, bisqui, flores em meia de seda e imãs de geladeira em EVA. Além disso, teve apresentações de danças e músicas, que envolveram todos os educandos e que serviram como momento de apresentação, entretenimento e debates sobre as mesmas.



Niterói

Oficina “Alçando vôos”

Com o objetivo de trabalhar o tópico “A cultura da comunidade em que vivo”, os educadores e educandos do núcleo Niterói resolveram fazer a oficina “Alçando vôos”. A idéia surgiu porque a primeira coisa que chamou atenção do grupo, quando entraram no bairro Niterói, em busca de novos educandos, foram as pandorgas ou pipas.



Os educadores utilizaram a construção da pipa como uma linguagem pedagógica: “às pipas pareciam seres, porque nelas (não há dúvidas) vão um pouco da vontade de cada um: voar alto, voar bonito! E é isso o que nós queremos para cada educando: que voem alto e bonito”. O trabalho desenvolvido pelos educadores tinha uma perspectiva clara, que era a de utilizar a construção da pandorga como uma linguagem pedagógica que possibilitasse a interdisciplinaridade. Na visão dos educadores: “muitas noções matemáticas foram utilizadas para construí-la. Quando fizemos a armação com as varetas reconhecemos retas, quando amarramos a armação da pipa com a linha identificamos ângulos e os polígonos formados, quando recortamos e colamos o papel na armação surgem novos polígonos e finalmente ao colocarmos a rabiola - rabo de pandorgas/pipas - e o cabresto utilizamos medidas e noções de equidistância. No momento da decoração, não podemos esquecer o critério de distribuição de peso, ou seja, a simetria e os mosaicos. Que maravilha! Quanta matemática presente numa atividade cultural milenar”. Também aqui foi observado noções de física e de artes, história, ciências, etc.

Guajuviras

Exposição de Trabalhos

O Núcleo do Projovem Urbano do Bairro Guajuviras organizou apresentação de trabalhos. Estes trabalhos foram executados pelos educandos durante a Unidade Formativa Juventude e Cultura. Destes destacaram-se a trilha ecológica, onde os educandos foram convidados a observar os impactos ambientais ocorridos no bairro. Fizeram uma atividade



de reaproveitamento do óleo comestível, fabricando sabão. Também foi feita a construção do bairro, através de fotos em painéis e maquetes. O Hip-hop, a grafiteagem e a economia solidária foram atividades que possibilitaram grande entrosamento de todos os educandos. Outra atividade importante foi a apresentação teatral sobre relações humanas e qualidade de vida no trabalho. Foram feitas pesquisas na comunidade sobre diversos assuntos, o que possibilitou debates, reflexões e construção de planilhas e gráficos.

O que se destacou no núcleo do Guajuviras foi a participação dos educandos em diversos projetos sociais, desenvolvidos principalmente pela Prefeitura Municipal e Governo Federal como Pelc - Programa Esporte e Lazer da Cidade e Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - Pronasci, entre outros.



Inclusão Digital e Economia Solidária



O Instituto Integrar, ao investir no processo educativo da informática, se preocupa em construir um currículo que leve em conta as histórias de vida de cada educando e a formação continuada de educadores, mantendo uma relação permanente entre teoria e prática; a partir da leitura de realidade, para que esta ferramenta se aproximasse da vida dos jovens e adultos que buscavam o curso pela primeira vez.

O curso de Inclusão Digital e Economia Solidária se desenvolveu no intuito de oportunizar formação aos trabalhadores e aos jovens que procuravam seu primeiro emprego, preparando-os para desenvolver habilidades no uso dessa ferramenta tecnológica para incluírem-se no mundo digital.

A seleção pública feita em 2004 proporcionou o convênio entre o Instituto Integrar e a Petrobras e possibilitou, no período de 2005 à 2009, a inclusão de

9.266 educandos. Com isso, jovens e adultos tiveram a oportunidade de aprender, manusear e acessar uma nova tecnologia, a informática. O público que participou do Programa Inclusão Digital e Economia Solidária, caracterizou-se da seguinte forma: 44% jovens na faixa etária dos 16 aos 29 anos, enquanto que 56% adultos com mais de 30 anos. De todos os participantes 62,50% eram mulheres, enquanto que 37,50% eram homens. Quanto a escolarização: 25,56% tinham o Ensino Fundamental Incompleto e 12,55% com o Ensino Fundamental Completo. Enquanto que 18,29% dos educandos tinham o Ensino Médio Incompleto e 36,62% Completo.

O Programa foi desenvolvido nas seguintes cidades: Canoas, São Leopoldo, Sapiranga, Guaíba, Cachoeirinha, Porto Alegre, Erechim, Caxias do Sul, Alvorada, Ararica, Charqueadas, Gravataí, Nova Hartz, Santa Maria e Venâncio Aires. Envolveu as seguintes entidades: Sindicatos dos Metalúrgicos em todas as cidades citadas; Escola de Samba Imperatriz Leopoldense, Instituto Sempre Mulher, Secretaria de Educação de Sapiranga, Horta Comunitária - Hocouno - Canoas e Instituto Movimento Cultural Canta Brasil - Canoas.

**Participação
de 9.266
educandos**



Conferência - Expressões da Globalização, Análises Comparativas Brasil-Alemanha

Promoção Instituto Integrar
e a Fundação Hans Boeckler - DGB

A Conferência que aconteceu de 30 de junho à 03 de julho de 2009 em São Paulo, teve por objetivo discutir as recentes expressões da globalização, refletir sobre a precarização do trabalho no Brasil e na Alemanha, além de promover a troca de experiências entre os participantes sobre a realidade enfrentada pelos trabalhadores nos dois países. O presidente do Instituto Integrar, Claudir Nespolo, considerou fundamental o intercâmbio de ideias. "O domínio do conhecimento junto com a troca de experiências permite sermos melhores enquanto agentes da transformação social", afirmou. Durante os quatro dias, palestrantes e participantes debateram vários assuntos, entre os quais, o sistema financeiro mundial, desenvolvimento e política industrial, comércio internacional na perspectiva dos trabalhadores, cooperativismo e economia solidária, organização de redes e comitês, além de outros



assuntos específicos do setor metalúrgico.

"Em 1995, os metalúrgicos da CUT tiveram a iniciativa de intervir no conhecimento e na escolarização para um conjunto de trabalhadores no momento em que o neoliberalismo chegava ao Brasil, criando assim o Instituto Integrar". Claudir Nespolo

Claudir Nespolo lembrou da importância do Instituto Integrar para a qualificação de trabalhadores em todo o país; "Em 1995, os metalúrgicos da CUT tiveram a iniciativa de intervir no conhecimento e na escolarização para um conjunto de trabalhadores no momento em que o neoliberalismo chegava ao Brasil, criando assim o Instituto Integrar".

Em seu discurso, Dietmar Hexel da Fundação Hans Boeckler/DGB da Alemanha, frisou a face oculta da globalização, usando como exemplos a degradação ambiental e o fosso existente entre ricos e pobres em todo o

mundo. "Como vamos garantir uma sociedade mais justa para todos que vivem no planeta?", Questionou. Hexel afirmou ser necessário que cada um dos trabalhadores saiba lidar com o capitalismo no dia-a-dia das empresas e ressaltou a importância das redes e comitês articulados nas empresas. "Precisamos aprofundar a estrutura da solidariedade internacional entre os trabalhadores."

O presidente da CNM/CUT, Carlos Alberto Grana, lembrou das origens da luta metalúrgica



caracterizada pela solidariedade e ressaltou que os participantes do encontro fazem parte da vanguarda do sindicalismo brasileiro; "Tenho certeza que estaremos mais capacitados para superar esse desafio (da crise) que o movimento sindical está enfrentando, para ter uma sociedade mais justa e fraterna". Grana lembrou que diante da crise "não basta apenas ações do governo, é preciso que os trabalhadores tenham no cotidiano, na fábrica, a luta dos interesses da categoria. Essa conferência irá contribuir muito ao comparar os efeitos e apontar os caminhos a serem adotados pela classe trabalhadora". (Valter Bittencourt - Imprensa CNM/CUT)